



"Quão Díficil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 22/2024

04 de Outubro de 2024



Organização Europeia
de Associações e
Sindicatos Militares

**35 Anos ao Serviço dos
Sargentos e de Portugal!**

"Medidas Publicadas Exigem Análise!"

**100% Sargentos
de Portugal!**

"Quando os direitos são justos, deles não se abdica!"

(Nuno Melo, MDN, em Estremoz – 13SET2024)

Foram publicadas em Diário da República (DR), no passado dia 30 de Setembro, depois de profusamente anunciadas pelo governo ao longo de vários meses, algumas medidas aplicáveis aos militares.

O **Decreto-Lei nº 60/2024**, reconhece aos militares e militarizados das Forças Armadas o direito a uma compensação especial por invalidez permanente ou morte, quando estas sejam decorrentes dos riscos próprios da actividade militar.

O **Decreto-Lei nº 61/2024** atribui benefícios adicionais de saúde aos antigos combatentes.

O **Decreto-Lei 62/2024** procede à revisão dos suplementos da condição militar, residência e serviço aéreo e cria os suplementos de detecção e inactivação de engenhos explosivos. E também o suplemento de operador de câmara hiperbárica (*este nem sequer faz parte do título do DL*).

O **Decreto-Lei nº 63/2024** procede à revisão das condições de aplicação para a atribuição do suplemento de embarque.

O **Decreto-Lei nº 64/2024** procede à valorização das posições remuneratórias dos militares das Forças Armadas.

Se é bem verdade que, numa primeira leitura, nos apercebemos de que algumas destas medidas configuram aspectos positivos para os militares e suas famílias, havendo entre elas o final reconhecimento de matérias pelas quais a ANS se vem batendo há muito, muito tempo, não é menos verdade que, pela sua importância e alcance, as mesmas carecem de uma análise mais profunda e detalhada.

Esta análise poderia já ter sido feita, com ponderação, objectividade e profundidade **se**, em concordância com o assumido pelo Ministro da Defesa Nacional (MDN) na única reunião com a ANS, que teve lugar no passado dia 7 de Agosto, **os projectos dos diplomas nos tivessem sido enviados antecipadamente à sua promulgação** e consequente publicação.

Nesta reunião, assumindo uma perspectiva de trabalhar para o futuro e esquecer as dificuldades do passado, como o disse o MDN, ficou acordado que a ANS enviaria para o gabinete do MDN questões e propostas (**o que fizemos!**) e o MDN enviaria para a ANS projectos de diploma para recolher as nossas opiniões e sugestões (**o que não aconteceu!**).

De facto, excluindo um papel intitulado "Informação..." que nos foi entregue pelo Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, para "preparação" para a referida reunião, **apenas tivemos conhecimento do conteúdo dos diplomas após a sua publicação em DR.**

Esta forma de actuar está longe de cumprir os direitos expressos na Lei do associativismo profissional dos militares. **Porque os consideramos justos, deles não abdicamos!**

Mas, como já referimos, se nos apercebemos, numa primeira leitura, que algumas destas medidas, embora tardias, configuram aspectos positivos para os militares e suas famílias, há, no entanto, questões que exigem um estudo comparativo mais profundo e sério, que não se resuma às "primeiras impressões" ou às "conversas de corredor".

Algumas destas medidas poderão ser um paliativo, mas **não serão certamente a solução para os problemas de recrutamento e retenção que exigem medidas profundas, estruturais e integradas ao nível da tabela remuneratória, das progressões nas carreiras e na protecção social**, de forma a equilibrar a balança entre deveres e especiais direitos constantes do estatuto da condição militar.

Nesse sentido, tal como sempre foi feito ao longo do tempo, com a responsabilidade e seriedade que são apanágio da nossa forma de trabalhar em prol dos Sargentos de Portugal, a ANS irá efectuar a análise, interpretação, alcance e eventuais consequências da aplicação destas medidas, para a publicação, o mais breve possível, de um **"Memorando Informativo"**.

Recordando e homenageando, neste 4 de Outubro, os **"Nove Bravos Sargentos da Rotunda"**, prossigamos na defesa dos valores republicanos, pela democracia, pela liberdade, pela tão necessária Paz!

A Direcção